



## 994 - MINICURSO SOBRE PROCESSO CICATRICIAL, FERIDAS E COBERTURAS: UMA ESTRATÉGIA DE PREPARAÇÃO PARA O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM ENFERMAGEM

**Tipo:** POSTER

**Autores:** ARYANE STEPHANNIE DE LUNA LINS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), SAMIRA BULHÕES GOMES DA COSTA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), DEUZANY BEZERRA DE MELO LEÃO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ESTER GABRIELLE CAVALCANTI DE MACÊDO (HOSPITAL DO CÂNCER DE PERNAMBUCO)

**Introdução:** A transição entre o ensino teórico e a prática clínica, vivenciada no estágio obrigatório, representa um desafio significativo para os estudantes de Enfermagem, especialmente diante de temas complexos como o cuidado com feridas. Notamos que a limitação da carga horária e dos conteúdos teórico-práticos voltados para essa temática na graduação contribui para inseguranças relacionadas à avaliação de lesões, identificação dos tecidos, tipos de exsudato, gerenciamento do tratamento e escolha adequada das coberturas. Compreender o processo cicatricial em suas fases e nuances é essencial para que os estudantes possam tomar decisões assertivas e oferecer uma assistência segura e individualizada. Nesse contexto, acreditamos que estratégias educativas como minicursos teórico- práticos podem ser eficazes no fortalecimento das competências clínicas e no preparo dos discentes para o ambiente de estágio. **Objetivo:** Relatar a experiência da organização e execução de um minicurso com a inserção de temática voltada ao processo cicatricial, avaliação de feridas e escolha de coberturas, enfatizando sua contribuição para a formação de alunos de Enfermagem em fase pré-estágio obrigatório. **Metodologia:** Foi realizado um minicurso de processos básicos de saúde promovido por docentes, enfermeiros e discentes monitores de uma universidade pública estadual, distribuído em três dias. Em um dos encontros, com carga horária de três horas, desenvolvemos uma aula com abordagem teórico- prática, contemplando conteúdos sobre as fases do processo cicatricial, avaliação e classificação das lesões, identificação dos tecidos presentes, tipos de exsudato e principais complicações do processo de cicatrização, além do raciocínio clínico necessário para o planejamento do tratamento, tanto sistêmico quanto local, incluindo limpeza, desbridamento e escolha da cobertura mais adequada. A parte prática ocorreu por meio da discussão de casos clínicos reais de forma integrativa, promovendo a participação ativa dos alunos e facilitando a troca de saberes entre ministrantes e participantes. **Resultados:** Durante a realização do minicurso, foi observado um alto nível de engajamento por parte dos estudantes. Ao longo das discussões de casos, os alunos passaram a articular melhor os conceitos teóricos com a prática clínica, demonstrando maior segurança ao propor condutas e justificar suas escolhas. Os feedbacks da atividade indicaram que a experiência contribuiu para a redução da insegurança no cuidado com feridas e para o aprimoramento do raciocínio clínico na escolha de coberturas. Os estudantes mencionaram sentir-se mais preparados para enfrentar situações similares durante o estágio obrigatório, destacando a importância da simulação e da integração entre teoria e prática como facilitadores fundamentais no processo de aprendizagem. **Conclusão:** O minicurso mostrou-se uma estratégia educativa eficaz para o fortalecimento das competências clínicas dos estudantes de Enfermagem em fase pré-estágio obrigatório. A experiência favoreceu a construção do raciocínio clínico, promoveu maior segurança na tomada de decisões, estimulou o protagonismo discente frente às situações práticas e contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e da confiança técnica. Consideramos que iniciativas como essa devem ser incentivadas no contexto da formação em Enfermagem, por promoverem a integração entre teoria e prática, impactando positivamente na qualidade do cuidado prestado, na recuperação dos pacientes e no desempenho dos estudantes junto à equipe multiprofissional.